

Generali Arctic Observer

Explorador francês cruza os céus do Pólo Norte



Étienne tornou-se o primeiro ser humano a sobrevoar a região num balão de ar quente. Segue para a Sibéria

Sob ventos de 90 km/h, o explorador e médico francês Jean-Louis Étienne cruzou, pela primeira vez na história, os céus do Pólo Norte a bordo de um gigantesco balão ao terceiro dia de viagem na expedição Generali Arctic Observer, que teve início dia 5 na ilha de Spitsberge (Noruega), e foi apadrinhada pelo ex-futebolista francês Zinedine Zidane. Com o objectivo de realizar quatro medições científicas - a quantidade de CO₂, o campo magnético da Terra, a presença de partículas em suspensão na atmosfera e a camada de ozono na troposfera, uma área que se estende entre os 10 e 18 km acima da superfície da Terra - Étienne cumpriu assim o primeiro obstáculo e segue em direcção da Sibéria, onde deverá aterrar no domingo.

"Estou sem dormir há 15 horas e tenho de resolver uma avaria nos painéis solares. Agora que já alcancei o Pólo Norte magnético, o voo decorrerá em altitudes mais elevadas, à volta dos 3700 metros", disse Étienne a bordo do balão de ar quente e hélio (um modelo chamado Roziere, um híbrido projectado para voos de longo curso), nesta viagem de 3500 km através do Pólo Norte.

Desde a partida, Étienne voou a apenas 300 metros de altitude e enfrentou uma tempestade de neve quando sobrevoava as placas de gelo do Ártico nos primeiros dias da viagem. "Quase não conseguia ver nada por causa das nuvens, mas ouvia claramente os ruídos do gelo a partir-se", contou o explorador. Com esta meta alcançada, Étienne e o seu consultor meteorológico Luc Trulleman estão a estudar a rota a seguir nos próximos dias. "Enquanto estiver a cruzar o oceano Ártico, o voo decorrerá em altas altitudes por questões de segurança. A trajectória dependerá do comportamento dos ventos e para já tudo aponta para um rumo em direcção ao nordeste da Sibéria", adiantou o explorador.